

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL - DERAL

Elaboração: Méd. Vet. Roberto de Andrade Silva

Data: 04/04/2011

Frango de Corte

- preços do frango, milho e farelo de soja

Paraná – Preços do frango de corte (ao produtor, atacado e varejo), milho e farelo de soja, 2010 e 2011

Nível de Comercialização	Mar. 2010	Mar. 2011	Semana de 28/03 a 1/04/11 (A)	Semana de 21 a 25/03/11 (B)	Var. % (B/A)
PRODUTOR					
Frango vivo (kg)	1,53	1,82	1,83	1,77	3,39
ATACADO					
Frango Resfriado (Kg)	2,59	3,05	3,05	2,82	8,16
Frango Congelado (Kg)	2,79	3,31	3,24	3,32	-2,41
Milho (Sc 60 kg)	15,99	25,72	25,49	25,59	-0,39
Farelo de Soja (t)	550,39	676,02	627,99	664,96	-5,56
VAREJO					
Frango Resfriado (Kg)	3,85	4,67	4,67 *	4,59 **	1,74
Frango Congelado (Kg)	3,42	4,20	4,20 *	4,10 **	2,44

Fonte: SEAB/DERAL

Nota: 14 a 18/03/2011

Na semana de 28/03 a 1/04 de fevereiro, no Paraná, o preço nominal do frango vivo ao produtor situou-se em R\$ 1,83/kg, 3,39% maior que o vigente na semana anterior (21 a 25/03). No atacado, o preço do frango resfriado teve alta de 8,16%, enquanto que o frango congelado, experimentou recuo de 2,41%. Quanto aos insumos no atacado, na semana em análise, o milho teve queda de 0,39%, enquanto que para o farelo de soja a queda foi de 5,56%. Na semana de 14 a 18/03, no varejo o preço do frango resfriado elevou-se 1,74% e o congelado, 2,44%. Em março de 2011, o preço médio nominal do frango de corte ao produtor foi de R\$ 1,82/kg, 18,95% maior que o valor de igual mês de 2010 (R\$ 1,53/kg).

No atacado, os preços de março de 2011 foram os seguintes: R\$ 3,05 - frango resfriado e R\$ 3,31 - frango congelado, ambos maiores que os vigentes em igual mês de 2010 (R\$ 2,59/kg - frango resfriado e R\$ 2,79/kg - frango congelado). E, no varejo também observa-se preços maiores que aqueles de março de 2010: R\$ 4,67/Kg (frango resfriado) e R\$ 4,20/Kg (frango congelado). O preço do milho (R\$ 25,72/sc 60 kg), mostrou-se maior ao de um ano atrás (R\$ 15,99/sc 60 kg), fato que também aconteceu como o preço do

farelo de soja (R\$ 676,02/tonelada), que ficou 22,83% maior que em igual mês de 2010 (R\$ 550,39/t).

Desempenho das Exportações de Carne de Frango

PARANÁ e BRASIL - Exportações de carnes de frango de corte - 2009 a 2011

Ano	Quantidade (t)	Valor (US\$ FOB)
BRASIL		
2011 *	564.370	1.091.031.528
2010 *	487.414	799.032.689
2010	3.826.764	6.814.212.363
2009	3.629.518	5.781.435.530
PARANÁ		
2011 *	145.176	264.869.809
2010 *	123.222	189.360.954
2010	1.001.537	1.695.147.382
2009	954.703	1.472.708.922

Fonte: Agrostat Brasil a partir de dados da SECEX/MDIC

Elaboração: SEAB/DERAL

Nota: - 2009 a 2010 (jan. a dez.): carne de frango (in natura e industrializada); 2010 e 2011 - jan. e fev.: carne de frango (in natura e industrializada)

Carne de Frango (2010): 3,827 milhões de toneladas e US\$ 6,814 bilhões

Segundo o MDIC/Agrostat Brasil, de janeiro a dezembro de 2010, o país exportou 3.826.764 toneladas, 5,43% a mais que em igual período de 2009 (3.629.518 toneladas). Em receita cambial deu-se aumento de 17,87%, resultando numa exportação total de US\$ 6,814 bilhões, resultado de maiores preços dos produtos exportados "in natura", ante receita anterior (2009) de US\$ 5,781 bilhões.

De janeiro a dezembro de 2010, os três estados da região Sul responderam por 73,57% da exportação total de carne de frango do país, posicionando-se os estados assim: Paraná (1.001.537 t = 26,17%), Santa Catarina (1.020.346 t = 26,66%) e Rio Grande do Sul (793.562 t = 20,74%). No tocante a receita cambial, a situação ficou a seguinte: Santa Catarina (US\$ 2,029 bilhões = 29,64%), Paraná (US\$ 1,695 bilhões = 24,88%) e Rio Grande do Sul (US\$ 1,399 bilhões = 20,54%). Assim, no ano de 2010 o Paraná terminou na segunda posição no ranking da exportação nacional de carne de frango, tanto no quesito volume exportado, como em receita cambial.

Carne de Frango (2011): 564.370 toneladas e US\$ 1,091 bilhões

Segundo o MDIC/Agrostat Brasil, de janeiro a fevereiro de 2011, o país exportou 564.370 toneladas, 15,79% a mais que em igual período de 2010 (487.414 toneladas). Em receita cambial deu-se aumento de 17,87%, resultando numa exportação total de US\$ 1,091 bilhões, resultado de maiores preços dos produtos exportados "in natura", ante receita anterior (2010) de US\$ 5,781 bilhões.

No acumulado de janeiro a fevereiro de 2011, os três estados da região Sul responderam

por 73,57% da exportação total de carne de frango do país, posicionando-se os estados assim: Paraná (145.176 t = 25,72%), Santa Catarina (149.658 t = 26,52%) e Rio Grande do Sul (108.618 t = 19,25%). No tocante a receita cambial, a situação ficou a seguinte: Santa Catarina (US\$ 319,390 milhões = 29,27%), Paraná (US\$ 264,870 milhões = 24,28%) e Rio Grande do Sul (US\$ 202,818 milhões = 15,59%).

2009: abate de 1,222 bilhões de frangos de corte e produção de 2,515 milhões de toneladas de carne

PARANÁ - Abate de Frango de Corte, com Serviço de Inspeção Federal, 2005 a 2010

Ano	(nº de cabeças)	Kg
- Frango de Corte		
2010	1.328.956.258	2.657.912.516
2009	1.257.755.311	2515510622
2008	1.267.840.034	2.444.247.924
2007	1.167.376.473	2.222.059.990
2006	1.017.038.249	2.022.689.918
2005	1.052.121.983	1.925.904.169

Fonte: SINDIAVIPAR (frango de corte): 2005 a 2010

Nota: frango: - peso por ave abatida: 1,90 (2007), 1,93 (2008), 2,0 (2009) e 2,0 (2010)

Em dezembro de 2009, as indústrias paranaenses abateram 106.834.558 frangos, 0,7%, inferior ao mês anterior (106.129.465 cabeças), porém superior em 7,47% ao abate de igual mês de 2008 (99.406.209 aves). No acumulado de janeiro a dezembro de 2009, o abate atingiu 1.257.755.311 unidades, 2,92% a mais que o abatido em igual período de 2008 (1.222.123.962 frangos). Em 2009, segundo o Sindiavipar, o Paraná contribuiu com 28,71% do abate nacional de frangos de corte, cujo número alcançado foi de 4.380.616.480 unidades, continuando a posicionar-se na condição de primeiro produtor/abate nacional, seguido de Santa Catarina, com 18,67% (817.733.010 cabeças) e o Rio Grande do Sul, com 16,81% (736.299.089 cabeças).

2010: abate de 1,329 bilhões de cabeças e produção de 2,658 milhões de toneladas de carne

Em dezembro de 2010, as indústrias paranaenses abateram 114.756.384 frangos, 3,77%, inferior ao mês anterior (110.586.672 cabeças), porém superior em 7,41% ao abate de igual mês de 2009 (106.834.558 aves).

No acumulado de janeiro a dezembro de 2010, o abate atingiu 1.328.956.258 unidades, 5,66% a mais que o abatido em igual período de 2009 (1.257.755.311 unidades) e 4,82% a mais que o abate total de 2008, cujo número de cabeças abatidas atingiu 1.267.840.034 unidades.

Em 2010 o Estado do Paraná participou com 28,47% do abate total do país, cujos números alcançados foram da ordem de 4,669 bilhões de cabeças, representando um crescimento de aproximadamente 4% sobre o ano de 2009 (4,490 bilhões de cabeças). Com abate anual de 1,329 bilhões de cabeças, o Paraná continua na primeira colocação no ranking da produção de frango, seguido por Santa Catarina, com 890.589.064 cabeças

(19,08%) e o Rio Grande do Sul, com 757.237.395 cabeças abatidas (16,22%)

2011 (jan. a fevereiro): abate de 225.307.783 cabeças e produção de 450.616 toneladas de carne

No acumulado de janeiro a fevereiro de 2011, o abate atingiu 225.307.783 unidades, 8,76% maior que o abate alcançado em igual período de 2010 (207.165.793 cabeças).

FATOS DA CONJUNTURA

1 - Governo tenta conter preço de alimentos

Ministério da Agricultura mudou de estratégia e intensificou este ano a realização de leilões. Com a disparada dos preços das commodities no mercado internacional, o governo federal mudou de estratégia e intensificou este ano a realização de leilões de alimentos. A preocupação principal é o milho, cujo valor está pressionado desde outubro do ano passado. O milho é utilizado como comida para animais e, portanto, influencia diretamente os preços das carnes bovina, suína e de frango.

O objetivo dos leilões de estoques do governo é segurar os preços, impedindo pressões adicionais na inflação. Dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), órgão ligado ao Ministério da Agricultura, mostram que a quantidade de toneladas de alimentos leiloados no primeiro trimestre já ultrapassou de longe os números de 2010. Nos três primeiros meses de 2011, foram ofertados 3,713 milhões de toneladas de alimentos, e 2,112 milhões de toneladas foram vendidas, resultando em negócios de R\$ 751,812 milhões.

Em relação a 2010, houve um aumento de 69% no volume de toneladas ofertadas e de 161,7% no que foi negociado. No primeiro trimestre de 2011, essas operações renderam R\$ 751,812 milhões, alta de 152% na comparação com todo o ano passado. Praticamente tudo do que foi leiloado neste ano é milho. Foram ofertados 3,695 milhões de toneladas de milho e 2,111 milhões foram negociadas, o que rendeu R\$ 750,193 milhões ao governo.

Fonte: Jornal O Estado de S. Paulo.- 04/04/2011

2 - Exportação de frangos produzidos no Paraná aumentou 20 toneladas

Número é o melhor dos últimos cinco anos do setor frigorífico. Aumento nas vendas pode estar no preço da carne bovina. Os frigoríficos paranaenses exportaram, nos dois primeiros meses de 2011, 151 mil toneladas de frango. O número mostra que, quando comparado com o mesmo período do ano passado, foram vendidos 20 mil frangos a mais. É o melhor resultado do setor, nos últimos cinco anos.

A justificativa para o crescimento na comercialização da carne de frango pode estar no preço da carne bovina. “É mais em conta e mais saborosa”, afirmou a professora Elaine Sehnem. A diferença de preço é grande. Em um supermercado de Cascavel, no Oeste do Paraná, o quilo da carne de frango custa, em média, R\$ 3,98. O quilo da carne de bovina, por outro lado, do corte mais barato, que é a bisteca, não sai por menos R\$ 11,85.

O oriente médio é o principal comprador da carne paranaense e para conquistar o mercador externo, os produtores tiveram que investir em tecnologia. Nas incubadoras de um frigorífico de Cascavel nascem oito milhões de pintinhos por mês.